ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DO SUJEITO LEITOR POR MEIO DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM USO DO GÊNERO POEMA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria da Conceição Cavalcanti da Silva [1]
Jaciene Kele Belarmino da Silva [2]

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa relatar a experiência vivenciada numa turma de 9º ano do Ensino Fundamental ao trabalhar com poema "Vou-me embora pra Pasárgada" do escritor pernambucano Manuel Bandeira. Para um bom letramento literário fizemos uso das sequências básica e expandida de Cosson amparado também por um referencial teórico no campo da literatura e da educação com o objetivo de contribuir para a formação do leitor.

Entendemos a leitura como elemento essencial para todos que vivem em sociedade e que é através dela que também exercitamos nossa cidadania, compreendemos, dessa forma, a sua importância como instrumento que leva à autonomia. A literatura é um direito humano com bem defende Candido (2004) e a escola é um espaço privilegiado para as vivências de letramento literário tendo em vista que a leitura do texto literário exige do leitor o entendimento de suas especificidades garantindo àqueles que são leitores ativos do texto literário a possibilidade de vivenciar por meio da arte experiências estéticas e humanas que só a literatura pode promover.

Assim, o letramento literário é tema desse artigo visando contribuir para a formação de leitores competentes de textos literários no Ensino Fundamental. Dessa forma, entendemos que a escola é o lugar apropriado para a formação do leitor ativo de literatura e que a partir de suas instâncias de letramento existente no ambiente escolar se promove a literatura que é um direito de todo o estudante.

[1] Mestra em Educação pela Universidade de Pernambuco, prof.cc@gmail.com;
[2] Graduada em Letras/Inglês pela Universidade Estácio de Sá, jaciene.kele1991@gmail.com

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter social com abordagem qualitativa cujo Lócus foi em uma escola estadual da Região Metropolitana do Recife com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental. O estudo consistiu na aplicação de oficinas de letramento literário fundamentada na proposta metodológica de Cosson (2014), especialmente nas sequências básica e expandida para o ensino de literatura. O gênero textual selecionado foi o poema, por permitir o trabalho com o texto em sua integralidade e adequar-se ao tempo disponível para a intervenção, conforme os pressupostos de Soares (2011) sobre a escolarização da literatura.

As oficinas tiveram como texto-base o poema "Vou-me embora pra Pasárgada", de Manuel Bandeira, e foi realizada durante o mês de fevereiro deste ano, em três aulas de 50 minutos cada. A coleta de dados ocorreu por meio da observação da participação dos estudantes, das respostas durante as discussões e da análise das produções escritas, permitindo avaliar o desenvolvimento do letramento literário durante a oficina.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura não é somente um ato de decodificar, ler é uma manifestação humana que coloca a pessoa em uma situação de autonimia e independência que tem como um dos resultados a formação cidadã. O letramento é também uma ação emancipatória, pois

> O ato de ler é um processo bem mais abrangente e complexo. É um processo de compreensão, de intelecção de mundo; envolve uma característica essencial e singular ao homem, distinguindo-o dos outros animais: a sua capacidade simbólica, a sua capacidade de interagir com o outro pela mediação da palavra. (BRANDÃO, 1994, p. 85)

O letramento literário é uma vivência escolar importante para a construção de seres mais críticos, com mais consciência social e inteligência emocional que quando na feito de forma comprometida, ele contribui para a formação do indivíduo tanto a nível humano como também estético, devendo ter início, se possível, nas primeiras etapas da educação básica, pois

> [...] a promoção do letramento literário significa possibilitar que crianças e jovens se apropriem efetivamente da condição de leitores capazes de experimentar a fruição que caracteriza o contato com a literatura. A formação

> desse leitor é o objetivo principal do trabalho com a literatura na escola (PERNAMBUCO, 2012, p. 89).

A literatura é "manifestação universal de todos os homens em todos os tempos" (CANDIDO, 2004, p.174), diante da sua importância é fundamental a defesa do letramento literário por meio do uso de textos integrais (e não de fragmentos) que corroboram com uma escolarização da literatura de forma saudável e que contribui para um bom letramento literário, pois quando se faz uso da obra literária ela

> [...] produz um tremor de sentidos, abala nosso aparelho de interpretação simbólica, desperta nossa capacidade de associação e provoca um movimento cujas ondas prosseguem por muito tempo depois do contato inicial (TODOROV, 2009, p. 78).

Para que os estudantes possam vivenciar a literatura, a escola precisa se comprometer com a formação de leitores ativos no processo de leitura do texto literário, promovendo "[...] a descoberta da experiência estética que só a literatura, arte que se constrói com palavras, pode provocar" (PERNAMBUCO, 2012, p. 94). Assim, essa formação de leitores só será efetivamente concretizada com base em um ensino "[...] que leve em conta as especificidades do literário" (PERNAMBUCO, 2012, p. 94). Dessa forma, quando o texto literário ganhar a devida atenção tornando-se representativo na sala de aula e quando esta não se constituir "em uma sequencia enfadonha de autores, características de estilos de época e figuras de linguagem, cujos nomes tão-somente devem ser decorados independentemente de qualquer contexto" (COSSON, 2014, p. 11), teremos então um letramento literário significativo.

Dentre as possibilidades de letramento literário que existe, Cosson (2014) oferece por meio das sequencias básica e expandida uma proposta interessante para a formação do leitor competente do texto literário. Em seu livro, "Letramento Literário: Teoria e Prática", o referido autor (2014, p. 11) mostra que sua obra "é uma proposta de ensino de literatura na escola básica", e que é destinada a professores "que desejam fazer do ensino da literatura uma prática significativa para si e para seus alunos" (COSSON, 2014, p. 11), além de reafirmar a necessidade do ensino de literatura na escola.

A sequência básica é constituída por quatro passos: motivação, introdução, leitura e interpretação, e juntas sistematizam a prática da leitura de textos literários, tendo como "sustentação a própria força da literatura" (COSSON, 2014, p. 46). A motivação, primeira

etapa da sequencia, consiste na preparação do aluno para recepcionar o texto literário, este momento é importante, pois gera no estudante a vontade de adentrar no processo de letramento. A segunda parte da sequência (introdução) tem papel importante porque é a oportunidade de apresentar aos discentes o autor e a obra (com seus elementos paratextuais). No terceiro momento, o da leitura, o estudante tem acesso ao texto literário e de forma direcionada pelo professor é feita a leitura, seja ela silenciosa, em alta voz, pelo aluno ou pelo professor e por fim o último elemento da sequência básica, a interpretação. Ela consiste em fechar o processo de letramento literário proposto por Cosson mostrando as inferências para se chegar à construção do sentido do texto. Dividida em duas partes, a interior e a exterior, a interpretação mostra o resultado (materialização) do processo com base no planejamento do professor.

Dessa maneira, a formação de leitores na Educação Básica, principalmente no Ensino Fundamental, é um desafio da escola no campo do letramento literário que tem papel relevante como "processo de apropriação da literatura enquanto contrução literária de sentidos" (PAULINO; COSSON, 2009, p. 67-68).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de letramento literário aconteceu em uma Escola estadual na Região Metropolitana do Recife. Os estudantes que participaram são do 9º ano do Ensino Fundamental e fazem parte, em sua maioria, da comunidade próxima à escola.

Essa oportunidade de trabalhar a literatura por meio de uma oficina surgiu da necessidade de se colocar em prática uma metodologia de ensino de literatura que visa promover o letramento literário pela leitura e experiência com o texto literário em sala de aula. Assim, fazendo uso das ideias de Cosson (2014), a partir de suas sequências básica e expandida, trabalhou-se com o gênero textual poema.

A escolha do gênero poema se deu levando em consideração que é fundamental trabalhar o texto de forma integral atendendo ao que Soares (2011) defende com uma adequada escolarização da literatura. Como o objetivo era fazer uma oficina de curta duração, o poema (gênero) escolhido foi pensado também por conta da sua extensão. A oficina de letramento literário teve como texto base o poema "Vou-me embora pra Pasárgada" do autor pernambucano Manuel Bandeira e aconteceu no mês de fevereiro deste ano.

Fazendo-se uso de três aulas tendo cada uma cinquenta minutos, aproveitou-se a

oportunidade para introduzir a oficina tratando sobre o gênero textual poema. Ao indagar se os discentes conheciam esse gênero, de forma unanime a resposta foi sim, todavia ao questioná-los sobre as características básicas do gênero percebeu-se que de vinte e sete alunos presentes somente seis se pronunciaram de forma segura e cinco se equivocaram, assim apenas 22% da turma tinham um conhecimento mais amplo sobre poema. Diante de uma pequena quantidade de alunos que expressaram de forma coerente seu conhecimento sobre o gênero proposto, tal verificação corroborou para contribuir na formação do leitor de literatura no trato do gênero estudado.

A escolha do poema "Vou-me embora pra Pasárgada" se deu para além da temática presente no texto. Como o autor é pernambucano, viu-se nesse texto a oportunidade de apresentar um escritor conterrâneo, de gerar nos alunos a curiosidade de conhecer além desse poema, outros do mesmo autor que nasceu e por certo tempo morou em nosso Estado.

Depois de tratar sobre o gênero foi colocado em prática as quatro etapas presentes na sequência básica de Cosson. Para dar início ao que se chama motivação, os estudantes acompanharam a apresentação do vídeo-clipe da canção "Vilarejo" de Marisa Monte. Ao final da exibição do vídeo foi perguntado aos alunos sobre sua impressão diante do que foi visto e ouvido, e de forma participativa muitos perceberam e falaram da contradição entre o vídeo e a canção. Assim, eles imediatamente fizeram questão de tratar sobre o aspecto paradoxal do clipe oficial que apresenta imagens contrárias ao discurso presente na canção, pois, as imagens traziam cenas de guerra e miséria, não obstante a canção mostrava um lugar perfeito e por isso, desejado. Assim, o objetivo foi de forma indireta motivá-los tematicamente para o texto base do letramento.

A segunda etapa da sequência básica é a introdução, nesse momento a preocupação é apresentar o autor e a obra. Então, nessa oportunidade foi mostrado o livro "Estrela da vida inteira" onde foi retirado o poema, e além de falar sobre o autor (autor), aproveitou-se para mostrar também como orientação de Cosson (2014) os elementos paratextuais do livro como capa, orelha e prefácio, e por fim dessa etapa os estudantes foram questionados se já conheciam o autor, todavia ninguém presente confirmou essa informação, pelo contrário, a negação foi bem sonora. Diante do exposto pelos alunos ficou visível a importância de apresentar tanto por meio do poema (na etapa da leitura), como no falar da biografia do grande poeta Manuel Bandeira.

A penúltima etapa é a parte dedicada à leitura, para vivência desse momento cada aluno ganhou uma cópia do poema e após o recebimento foi solicitado que fizessem uma leitura silenciosa, em seguida foi perguntado se alguém tinha desejo de fazer uma leitura

em voz alta e oito alunos se pronunciaram, destes de maneira harmoniosa foi decidido que uma aluna faria a leitura. Após esse momento, foi questionado se eles sentiram alguma dificuldade na leitura do poema, e a resposta foi praticamente unanime quanto ao significado do vocábulo “alcaloide”, sendo esclarecida a dúvida, foi perguntado se o desconhecimento dessa palavra alterou o entendimento do poema e como resposta da maioria foi não. Então se deu continuidade ao processo.

Ao interpelar sobre a temática do poema, onde era Pasárgada, e sobre o que o eu lírico desejava passar com o texto, deu para perceber o desejo na maioria dos estudantes de expor seus pensamentos a respeito. Essa participação se mostrou significativa, pois revelou o mover da literatura, e na busca dos discentes de trechos do poema para serem esclarecidos junto com os colegas revelaram o tocar que a arte literária promover do letramento. Nessa oportunidade antes mesmo de perguntar se o texto de Manuel Bandeira dialogava com o de Marisa Monte, um aluno levantou a mão e fez essa observação e diante de sua fala os outros também fizeram seus comentários revelando suas capacidades de fazer links entre textos e temáticas atendendo. Ao vivenciar esse momento deu para perceber que conforme Cosson (2014), diante dessa oficina que aconteceu em um único dia, os estudantes conseguiram chegar a tender ao chama de sequência expandida no que tange à contextualização presentificadora quando acontece o despertar dos alunos para o tema e sua relação com o presente, pois a “presentificação é a contextualização que busca a correspondência da obra com o presente [...], o aluno é convidado a encontrar no seu mundo social elementos de identidade com a obra lida ” (COSSON, 2014, p. 89).

Por fim, a interpretação considerada a última etapa da sequência básica proposta por Cosson (2014) direcionou os discentes a fazer o registro por escrito de suas impressões anotando um contraponto entre uma situação real e outra uma ideal, tendo como referencia o poema de Manuel Bandeira. Nessa oportunidade, todos os alunos presentes fizeram a atividade solicitada, contudo 26% demonstraram muita destreza e coerência em sua produção, 14% das produções se apresentaram incoerente ao que foi solicitado e os demais atenderam de maneira mediana, ou seja, tem-se a impressão que fizeram a atividade sem muito rigor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se tratar do letramento literário, este encontra muitos entraves na escola, principalmente na etapa do Ensino Fundamental quando a literatura não ganha *status* de

disciplina. O entendimento de que quanto mais cedo uma criança tem acesso ao texto literário melhor será seu desenvolvimento como leitor competente de literatura e para isso é necessário uma adequada escolarização da literatura que foque no estudo do texto integral e também na escolha de uma metodologia que possibilite aos estudantes a autonomia e domínio no tratar o texto literário.

A escola precisa estar preparada para formar leitores ativos em textos de literatura, pois o estudo de textos literários não deve acontecer da mesma forma que um texto de recepção pragmática, pois aquele apresenta características especificas por se revelar como texto artístico. Além disso, o ensino de literatura é um direito que não pode ser negado ao estudante, pois a arte literária tem a capacidade de formar o ser não só de maneira humana como também estética.

Fazendo uso da sequência básica e também da contextualização presentificadora da sequência expandida de Cosson se verificou que essa metodologia de ensino de literatura foi desenvolvida nesta oficina de forma significativa tendo uma resposta participativa dos estudantes em cada etapa do processo. Embora a resposta tendo sido positiva na experiência dessa oficina, isso não supre a necessidade de um trabalho regular de ensino de literatura para a formação do leitor competente do texto literário, e para tal é exigida uma demanda que vai além do desejo do professor de Língua Portuguesa, isto é, a escola como um todo precisa disponibilizar de modo favorável todas as instâncias de letramento literário possível para o atendimento dessa necessidade que é a formação do leitor de literatura por meio do letramento literário.

Palavras-chave: Letramento Literário; Educação; Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Helena Nagamine. **O leitor:** co-enunciador do texto. Revista Polifonia, ano 2, n. 1. Cuiabá: Editora da UFMT, 1994.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura.** In: *Vários escritos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre o Azul; São Paulo: Duas Cidades, 2004, p.169-191.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário**: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

ISSN: 2358-8829

PAULINO, Graça & COSSON, Rildo. “Letramento literário: Para viver a literatura dentro e fora da escola”. *In* ZILBERMAN, Regina & ROSING, Tania (orgs.) **Escola e leitura: velha crise; novas alternativas.** São Paulo: Global, 2009. .

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Parâmetros curriculares de Língua Portuguesa para o ensino fundamental e médio**. Secretaria de Educação. Pernambuco, 2012.

SOARES, Magda. **A escolarização da literatura infantil e juvenil**. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (org). *Escolarização da leitura literária*: o jogo do livro infantil e juvenil. 2. ed., 3. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, 17- 48.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.